SEM LER E ESCREVER

A pandemia atrasou a educação de milhões de crianças brasileiras. As escolas fechadas para supostamente combater a disseminação da Covid na faixa etária de 6 anos, sem comprovação estatística ou científica, provocaram uma catástrofe pedagógica. No teste aplicado pelo Inep, do Ministério da Educação, divulgado hoje, essas crianças ainda não sabem ler ou escrever até palavras simples. Leia mais em EDUCAÇÃO.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Sexta-feira, 16 de setembro de 2022- nº 623.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

POUCOS GOSTAM DO STF

Não se esperava uma avaliação diferente por conta dos acontecimentos políticos nacionais. A pesquisa do PoderData, divulgada hoje, revelou que 46% dos eleitores avaliam o trabalho do STF como ”ruim” ou “péssimo”. Só 24% acham que a atuação o supremo é “boa ou ótima”. O resultado mostra um aumento de cinco pontos percentuais na taxa de rejeição. Em junho deste ano, 41% dos brasileiros avaliavam negativamente o STF. Foram ouvidos 3.500 brasileiros. Veja matéria IMAGEM DO STF.

STF GARANTE IMPOSTO MENOR

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, revogou a liminar que suspendia a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A informação foi publicada no site do STF. A decisão acaba com a insegurança jurídica em torno do assunto e reduz em 35% o IPI para diversos produtos industriais, excluídos os itens que são fabricados na zona Franca de Manaus. O Governo Federal chegou a publicar três decretos sobre o assunto, que foram alvo de liminares de Moraes, atendo a pedidos do Solidariedade.

EM QUEM VOTAR?

Dados da pesquisa Datafolha divulgados hoje apontam que, a 16 dias da eleição, a grande maioria do eleitorado não sabe em quem voltará para deputado estadual e federal. Segundo o levantamento, os que ainda não têm candidato para a Câmara dos Deputados são 69%, enquanto 70% dizem não ter decidido o voto para as assembleias legislativas estaduais. O eleitor tem que se informar quem vai mandar para o parlamento.

ATOR COM PORNOGRAFIA INFANTIL

O ator José Dumont, preso em flagrante nesta quinta-feira, armazenando 240 fotos e vídeos de pornografia infantil, segundo a investigação da Polícia Civil do Rio. Os arquivos foram encontrados no celular e no computador do ator, no ato da prisão, na casa dele, no Catete, Zona Sul do Rio. O artista da Rede Globo passou hoje por audiência de custódia e a prisão em flagrante foi convertida em preventiva.

ALEMANHA DESESPERADA

A Alemanha assumiu hoje o controle de uma grande refinaria de petróleo de propriedade russa, arriscando uma retaliação de Moscou, enquanto Berlim se esforça para reforçar o fornecimento de energia e cumprir seu compromisso da União Europeia de eliminar as importações de petróleo russo até o final do ano.

Magno Martins

CIRO FALA EM TEMPO DE COLHEITA

O candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, passou, ontem, pelo Recife em campanha. Deu entrevistas a programas de rádio e visitou o comitê de campanha da vice-prefeita, Isabella de Roldão (PDT-PE), que concorre ao cargo de deputada federal nas próximas eleições. Ciro cumprimentou populares e discursou na Casa 12. "Só Deus e o povo brasileiro, no dia 2 de outubro, é que vão me dizer qual é a colheita da minha luta, do meu esforço", disse o candidato.

PAU NO VOTO ÚTIL

O candidato do PDT postou um vídeo em suas redes sociais com críticas ao chamado "voto útil". O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tem adotado a estratégia do voto útil para tentar vencer no 1º turno. "Sabe qual é uma das maiores fraudes das eleições democráticas? É o falso voto útil. É uma mistura de mentira com manipulação, grosseira. Na verdade, isso se chama 'voto inútil'. É transformar a nossa vontade legítima de mudar em um acordo covarde com os nossos medos", defendeu o candidato.

SEGUNDO TURNO EM MG

O governador Romeu Zema (Novo) tem 45% das intenções de voto em Minas Gerais, indica pesquisa Real Time Big Data realizada entre os dias 14 a 15 últimos. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) marca 36%. O senador Carlos Viana (PL) está em 3º lugar na disputa com 9%. Na sequência, aparecem empatados Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol) com 2% e 1%, respectivamente. Os demais candidatos não pontuaram.

CHECAGEM

O Tribunal de Contas da União vai fazer a checagem de 4.161 urnas no dia das eleições nos 26 Estados e no Distrito Federal. O objetivo é bater os extratos de votação com os dados que são enviados ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

NOTA

Em nota, o TCU disse que as vias impressas dos BUs (Boletins de Urnas) serão "buscadas nas seções eleitorais por auditores do TCU, que estarão nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, para que posm comparar a informação do documento físico com a disponibilizada pelo TSE na rede".

NEGÓCIOS DO REI

Durante anos, o rei Charles se preparou para suceder a rainha Elizabeth. Enquanto isso, ele mantinha outro emprego: proprietário de um negócio lucrativo. Charles – há muito um defensor apaixonado de causas ambientais – fundou a Duchy Originals em 1990, quando era o príncipe de Gales, para comercializar produtos de sua fazenda. Desde então, tornou-se a maior marca de alimentos e bebidas orgânicas do Reino Unido, conforme a empresa. No ano até março de 2021, a Duchy Originals ganhou quase 3,6 milhões libras (US $ 4,1 milhões) sem contar os impostos.

NOVOS CONSÓRCIOS

Grandes bancos comerciais redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado dessa espécie de "vaquinha" organizada, uma invenção brasileira que completa 60 anos, usada hoje para comprar de tudo. Os grupos de autofinanciamento vão de imóveis, veículos, tratores, drones, equipamentos para jogos eletrônicos a serviços, como cirurgia plástica, por exemplo. Com isso, as vendas do setor encerraram o primeiro semestre com o melhor desempenho dos últimos dez anos.

COTAS VENDIDAS

Entre janeiro e junho, foram comercializadas 1,850 milhão de novas cotas, com crescimento de 12,1% ante o mesmo período de 2021, apontam dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac). "O desempenho do primeiro semestre equivale a mais da metade (62%) do que foi vendido no ano passado inteiro", afirma Edna Maria Honorato, presidente do Conselho da Abac e diretora-executiva do Consórcio Magalu.

AUMENTA PRODUÇÃO DE MOTOS

Em agosto, foram produzidas 145.852 motocicletas no Polo Industrial de Manaus, mostra levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O volume é 17,9% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando foram produzidas 123.722 unidades. Também é 39,2% maior na comparação com julho, que registrou 104.776 unidades. Segundo a associação, este é o melhor resultado para agosto desde 2013, quando foram entregues 157.854 motocicletas.

MULHERES COM CARTÕES

O programa Caixa pra Elas, da Caixa Econômica Federal (CEF), registrou 21 milhões de acessos nos primeiros 30 dias. Nesse período, o banco registrou crescimento de 60% em vendas de cartão de crédito para mulheres, além de contabilizar seis vezes mais microcrédito para o público feminino quando comparado ao mês anterior. O balanço foi divulgado hoje.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

CORREGEDORIA DE JUSTIÇA

ENQUADRA OS CARTÓRIOS

Hylda Cavalcanti

A Corregedoria Nacional de Justiça – vinculada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – publicou provimento com procedimentos técnicos e medidas a serem adotadas pelos cartórios para adequação dos seus serviços à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). E estabeleceu um prazo: estas serventias têm 180 dias para se adequarem às regras.

TRANSPARÊNCIA

Conforme técnicos do órgão, o objetivo é imprimir mais transparência às atividades de tratamento desses serviços. Eles contaram que o provimento, inclusive, define um roteiro no que se refere à gestão de dados pessoais, dentro do que pede a LGPD. Mas deixaram claro que há um descontentamento dentro do órgão com o atraso de vários cartórios pais afora para fazerem as adaptações.

TEMAS DIVERSOS

Ao todo, o provimento, de número 134/22, é um trabalho que resultou em quase um ano e meio de debates entre técnicos do Judiciário e cartorários. Tem 16 capítulos e estabelece regras desde a governança de dados pessoais, passando por temas como revisão de contratos, transparência das atividades de tratamento, elaboração de relatório de impacto, e proteção tanto para os próprios cartórios quanto para os usuários.

AVANÇOS

"O Provimento 134/2022 é resultado de quase um ano e meio debates. Foi construído com a preocupação de ouvir vários segmentos da atividade notarial, de registro e do Poder Judiciário, que constitucionalmente tem a responsabilidade da fiscalização e regulação dos serviços extrajudiciais", explicou o professor e jurista Juliano Maranhão, um dos integrantes da equipe. "Tivemos avanços notáveis como a questão do compartilhamento de dados com centrais e órgãos públicos e a criação por parte do CNJ de uma Comissão de Proteção de Dados. A iniciativa é para melhorar esse canal", frisou.

Postado em www.opoder.com.br

STF JULGA

FLEXIBILIZAÇÃO DO ACESSO A ARMAS

Hylda Cavalcanti

Começou hoje (16) o julgamento, pelo plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF), das ações que contestam a constitucionalidade dos decretos presidenciais referentes a flexibilização do acesso a armas de fogo para a população. A matéria estava parada, mas decisão liminar do relator, ministro Edson Fachin, que suspendeu os portes no último dia 5, levou a uma pressão junto à Corte para que decisão final sobre o tema saia até a próxima terça-feira (20).

NECESSIDADE

Pelo menos três dos 11 ministros do STF já se pronunciaram até agora. O entendimento do relator do processo é de que a posse de armas só pode ser autorizada a pessoas que demonstrem "efetiva necessidade". Fachin também limitou o quantitativo de munições para que, "de forma diligente e proporcional", conforme destacou, "se garanta apenas o necessário à segurança dos cidadãos".

DEFESA NACIONAL

O relatório do ministro destacou, ainda, que a aquisição de armas de fogo de uso restrito só deve ser autorizada "no interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional e não em razão de interesse pessoal". A posição foi acompanhada pelos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. Na decisão que suspendeu os efeitos dos decretos, Fachin argumentou que o motivo da medida está relacionado ao período de campanha eleitoral e ao risco de violência política.

DECRETOS

Os decretos que estão sendo objeto de julgamento foram baixados pelo presidente Jair Bolsonaro a partir de 2019. O primeiro, de N. 9.685, facilitou o acesso a armas, mas apesar de alterar o Estatuto do Desarmamento para facilitar a posse, o porte não foi incluído na modificação. Por conta disso, o presidente assinou, posteriormente, o Decreto 9.785, que ampliou a lista de profissionais que poderiam portar o artifício.

Postado em www.opoder.com.br

IMAGEM DO STF

AVALIAÇÃO NEGATIVA DO SUPREMO

Com a Jovem Pan News

A avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF) entre os brasileiros piorou nos últimos três meses. É o que aponta a nova pesquisa PoderData divulgada hoje. De acordo com o levantamento, atualmente, 46% dos eleitores avaliam o trabalho da Suprema Corte como "ruim" ou "péssimo", enquanto apenas 24% avaliam o órgão judiciário como "bom ou ótimo".

TAXA DE REJEIÇÃO

O resultado mostra um aumento de cinco pontos percentuais na taxa de rejeição. Em junho deste ano, 41% dos brasileiros avaliavam negativamente o STF. Ainda na comparação com a pesquisa anterior, o grupo do "regular" reduziu em 10 pontos, passando de 33% para 23%, e os que não souberam responder passaram de 2% para 7% da população.

3.500 PARTICIPANTES

A pesquisa PoderData foi realizada entre os dias 11 e 13 de setembro com 3.500 participantes por meio de ligações telefônicas. A margem de erro é de 2 pontos percentuais e o intervalo de confiança de 95%.

NOVA PRESIDENTE

O levantamento é divulgado em um momento de renovação no Supremo Tribunal Federal, com a chegada da ministra Rosa Weber à presidência na última segunda-feira, 12. Em seu discurso de posse, ela reiterou seu compromisso com a Constituição Federal, com a laicidade do Estado, com a igualdade entre os brasileiros e pregou o respeito à separação entre os Poderes.

Postado em www.opoder.com.br

INOVAÇÕES DO MARKETING POLÍTICO

FRANZ LIMA É UM MERGULHO NA MODERNIDADE

José Nivaldo Junior
Escritor, historiador e marqueteiro

Conheci Franz em 2018, apresentado por um cliente. Participamos naquele ano de uma campanha majoritária vitoriosa. Ele trouxe um método até então inédito para mim de acompanhamento de opiniões nas redes sociais. Sou testemunha da importância do trabalho para ajustes fundamentais na campanha. Repetimos a parceria em 2020. Este ano, chegamos a participar de uma ou duas reuniões preliminares para um cliente comum, mas acabamos, ambos, não formalizando o trabalho. Fui cuidar das minhas campanhas, no corre-corre perdi Franz de vista.

NOVAS ABORDAGENS

Esta semana, o Jornal O PODER levantou duas pautas sensacionais. Inovadoras. Sábado passado, 09/09, a entrevista de Zeca Martins, do Instituto Potencial, explicando seu método inovador de consolidação de dados eleitorais, contratado pelo Blog do Poder, o nome é mera coincidência. E anteontem, quarta-feira 14/09, publicamos o tema da avaliação de algumas campanhas a partir das consultas sobre os candidatos, medidas pelo Google Trends. As matérias viraram sucesso no site. Venho utilizando, com êxito, esse critério para acompanhar um tipo de interesse específico do eleitorado pelos candidatos e subsidiar estratégias, especialmente para as mídias sociais. A partir dessas matérias, localizei Franz para ouvir suas avaliações, comparando o Google Trends com os métodos que ele utiliza. A conversa foi bem produtiva. E, já que estávamos com a mão na massa, resolvemos transformar o bate papo em entrevista, como contribuição para o marketing político e para os leitores.

MUDANÇA SEMPRE

O marketing político evolui a cada dia mas a maioria das campanhas, por um motivo ou outro, seguem moldes de 20 anos atrás ou privilegiam modismos pouco sustentáveis. A conversa com Franz areja as ideias e abre a caixa de ferramentas que existem, mas passam ao largo do dia-a-dia da maioria das campanhas. Este ano, estou completando 44 anos ininterruptos, trabalhando em campanhas eleitorais, como publicitário, marqueteiro, estrategista de comunicação, consultor, chamem como quiser. Com essa experiência, tudo o que quero na vida, como disse Pelópidas Silveira, ex-prefeito do Recife e um sábio, ao completar 80 anos, é continuar modemo. Franz, entre outros profissionais de vanguarda, faz parte desse time que pratica e inspira modernidade. Quero estar sempre perto deles. Com eles. Na vanguarda do nosso tempo. E o meu desafio profissional. A seguir, a conversa com Franz, transformada em entrevista.

Postado em www.opoder.com.br

ENTREVISTA

PODEMOS PREVER O FUTURO PARA ALÉM DA APENAS PESQUISA DE OPINIÃO

*Conversa com FRANZ LIMA **

O PODER - Como estão as campanhas este ano?

FRANZ - Eu optei por não participar de campanhas. Estou fora do processo eleitoral este ano. Temos uns projetos na iniciativa privada e resolvi investir neles.

O PODER - Perdem as campanhas. Quais as técnicas que esse trabalho de captação de tendências utiliza?

FRANZ - É preciso fazer uma diferenciação entre dois conceitos que a gente utiliza nessa área. Um é a coleta de dados outro a análise de dados. São duas questões totalmente distintas e a gente separa isso em departamentos distintos, principalmente quando vamos trabalhar em fazer pesquisa, principalmente quando é pesquisa de marketing político e eleitoral.

O PODER - A pesquisa convencional coleta as informações entrevistando pessoas selecionadas de acordo com um perfil representativo da sociedade. Como funciona a coleta dos dados nesse método de vocês?

FRANZ - A coleta é feita por uma ferramenta de mineração de dados certificada e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. Já trabalhamos no passado com Scoop, Seekr e hoje utilizamos a Torabit - empresa que adquiriu o Scoop. A Torabit nada mais é que uma ferramenta de coleta de dados. Ela é como um formulário que automatiza a coleta das informações por usuário. Ao invés da gente sair de porta em porta ou ligando por telefone e preenchendo esse formulário, essa ferramenta consegue coletar todas as informações dos usuários de Internet que citam, falam, se envolvem, comentam sobre política, sobre determinados candidatos. É a automatização da coleta de informação. É isso que a ferramenta faz: ela automatiza a coleta de dados e de informações.

O PODER - Qual a vantagem dessa coleta?

FRANZ - Na pesquisa tradicional a gente sabe que existe um fator psicológico. Quando o pesquisador está com o formulário na mão, a própria presença do pesquisador interfere na maneira como o entrevistado vai se expressar. Eu trabalhei muito tempo com pesquisa tradicional. A gente percebe, inclusive, que existe uma iniciativa muito forte do entrevistado querer saber para quem é o candidato que está sendo feita a pesquisa ou para qual veículo que está sendo feita a pesquisa. Isso porque ele tenta se preparar, se munir de informações para poder responder ou agradando quem está conduzindo a pesquisa ou aproveitando para desabafar ou falar mal do candidato. Então existe um fator subjetivo de interferência do formulário, da participação do pesquisador que é muito forte. Nessa coleta feita pela Internet a grande diferença é que capta o que as pessoas comentam de forma espontânea na Internet. A ferramenta capta e coloca numa planilha, com grandes informações que permitem a gente trabalhar do ponto de vista estatístico que fundamentam análise baseadas nessas informações.

O PODER - O que é feito com essas informações?

FRANZ - Aí sim, é onde entra nosso trabalho duro, que exige uma série de conhecimentos de competências distintas, para olhar para esses dados e extrair deles as informações que a gente precisa.

O PODER - Qual o objetivo principal dessas análises?

FRANZ - A gente chama de predição. Tentar antecipar um resultado com base em tendências. Essas tendências são diferentes para cada Estado. A gente tem hoje um problema que considera sério nas pesquisas. O mesmo formulário que é aplicado no Acre é aplicado na Paraíba, no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em vários países do mundo.

O PODER - Qual o problema de ser o mesmo?

FRANZ - Esses formulários não levam em consideração questões locais, questões étnicas, culturais, socio- econômicas. O que a gente faz na análise de dados é tentar correlacionar esses dados quantitativos e estatísticos com questões peculiares de cada região. Se a gente está fazendo uma campanha num município específico, a gente correlaciona esses dados com as questões que envolvem aquele município. Se é para o Estado a gente tenta fazer envolvendo o Estado e assim por diante. Mas sempre com a possibilidade de criar informações específicas, segmentadas por cada grupo, cada perfil demográfico, se for usar probabilidades estatísticas de instituições como o do IBGE.

O PODER - Visando o quê?

FRANZ - A gente tenta correlacionar essas informações e tenta captar uma tendência de vitória de um determinado candidato ou identificar o candidato que vai vencer a eleição. Lógico que isso se refere ao momento. Para qual futuro aquele momento aponta? Se a gente faz uma verificação de uma semana, a gente diz " esta semana aponta para uma vitória de tal candidato." A soma dessas informações temporais proporciona uma conclusão mais embasada, mais sólida. Permite identificar quem vem construindo uma relação com o seu público que vai levar à vitória.

O PODER - Qual a vantagem em relação à pesquisa tradicional?

FRANZ - Estamos falando de Big Data. A gente consegue trabalhar com cerca de 20, 50, até 100 mil variáveis quando somados todos os candidatos. Esse volume de informações proporciona construir nossa análise, para fazer essa antecipação de resultados. Essa análise indica o que está levando o candidato a ser primeiro lugar, a ser segundo, terceiro ou a ser rejeitado.

O PODER - Que diferença isso faz?

FRANZ - A gente pode, estrategicamente, ir modelando a campanha semana a semana, dia a dia. Para que a gente entre no fluxo de tendências que o público espera do candidato.

O PODER - Desde quando esses serviços estão disponíveis para o mercado?

FRANZ - Há cerca de 12 anos temos trabalhado em torno dessa metodologia. Essa é uma metodologia própria. Envolve ciência computacional, ciência de dados, com probabilidade estatística. Temos entre nossos consultores antropólogos, cientistas políticos, que vão ajudando a formular esses critérios, esses indicadores que são utilizados nesse exercício de predição do resultado das eleições.

O PODER - Sintetizando. É possível prever resultados?

FRANZ - Eu costumo dizer, numa analogia simples, que o trabalho que a gente faz é por exemplo como o do Netflix. Ele analisa sua preferência, analisa seu gosto, analisa seu comportamento e tenta sugerir um filme a que você queira assistir. Então trata-se de antecipar a preferência e o gosto do consumidor. O que fazemos é tentar compreender essa preferência, antecipar o que o eleitor quer e oferecer para ele, através da comunicação e da apresentação do candidato o produto/candidato que ele gostaria de ver. A cada eleição a gente desenvolve um algoritmo que a partir da análise de uma grande quantidade de dados faz a antecipação do resultado da eleição. Resumindo, o resultado futuro pode ser antecipado.

*** PERFIL**

Franz Lima é graduado pela Universidade Federal de Campina Grande com foco em tecnologias dos meios de comunicação e suas linguagens. Atua há 18 anos na área de Comunicação com foco em resultados de Marketing. Sua primeira participação em campanhas eleitorais foi em 2004 e desde então tem acompanhado e se envolvido no desenvolvimento de ferramentas e estratégias que aproximem o discurso da prática política.
Redes Sociais: linkedin.com/in/franzlima

Postado em www.opoder.com.br

VIAGEM DO PRESIDENTE

BOLSONARO NO FUNERAL DA RAINHA

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixarão o país neste sábado (17), em plena campanha eleitoral, em razão da viagem do presidente Jair Bolsonaro ao exterior, que vai a Londres para o funeral da Rainha Elizabeth na segunda-feira (19). Assume a Presidência o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco.

MOURÃO E LIRA VIAJAM

Mourão e Lira não teriam agendas no exterior, mas serão obrigados a viajar para não inviabilizarem as próprias campanhas. A Constituição diz que presidente, vice-presidente, governadores e prefeitos precisam renunciar aos mandatos até seis meses antes das eleições para disputar um outro cargo. Com a viagem de Bolsonaro, Mourão se tornaria presidente em exercício – e assim, ficaria impedido de disputar as eleições para qualquer outro cargo. Sem Bolsonaro e Mourão no país, o terceiro na sucessão seria Arthur Lira, que também está em campanha. Mourão concorre a uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul, e Lira tenta se reeleger como deputado federal por Alagoas.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

SUCESSÃO DA RAINHA

CHARLES VAIADO NO PAÍS DE GALES

Com Agências Internacionais

O rei Charles III foi vaiado hoje por manifestantes antimonarquia durante viagem ao País de Gales, na última parte de seu primeiro giro pelo Reino Unido após assumir o trono britânico. Os protestos contrários à continuidade da família real britânica no poder foram a primeira - ou pelo menos a mais visível - manifestação contra o monarca desde a morte da rainha Elizabeth II na Escócia, na semana passada.

PRIMEIRO-MINISTRO GALÊS AUTORIZOU

Protestos contra a monarquia eram esperados durante a visita de Charles III, e o primeiro-ministro galês, Mark Drakeford, já havia anunciado que manifestações políticas de oposição estariam autorizadas. Além das vaias, alguns ativistas ergueram faixas e cartazes pedindo a abolição da monarquia e com dizeres como "Cidadão, não súdito" e "Democracia agora".

INDEPENDÊNCIA

"Espero que Gales seja independente. Certamente afetaria nossa economia porque dependemos da economia do Reino Unido, mas acredito com força na independência", disse Zahra Ameri, de 22 anos, funcionária de uma loja de chá.

Postado em www.opoder.com.br

BRASÍLIA BEM QUENTE

Hylda Cavalcanti

CALOR E BAIXA UMIDADE

Apesar de ter caído um pouco de chuva em Planaltina, no Distrito Federal, Brasília e cidades satélites continuam sofrendo com um dos piores índices de estiagem, calor e baixa umidade do ar dos últimos 15 anos. Desde o início da semana, algumas escolas estão fechadas e repartições públicas têm pedido aos funcionários para que trabalhem de suas casas, de forma remota, para evitar problemas de saúde provocados pelo clima típico de deserto.

POSSIBILIDADE DE CHUVAS

A expectativa dos meteorologistas é que comece a chover a partir deste fim de semana, mas até lá, os conhecidos gramados da capital do país perderam o verde e tem imperado na paisagem o marrom de muita terra e poeira acumulados. Quem mais tem reclamado são jornalistas, candidatos nestas eleições e cabos eleitorais, obrigados a dar continuidade às agendas de caminhadas e visitas em meio ao tempo tão difícil.

Postado em www.opoder.com.br

EDUCAÇÃO

PANDEMIA PREJUDICA CRIANÇAS NA ESCOLA

No Brasil, a porcentagem de crianças do 2º ano do ensino fundamental que ainda não sabem ler e escrever nem mesmo palavras isoladas (como "mesa" e "vovó") mais do que dobrou de 2019 a 2021, mostram os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), divulgados hoje pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

ÍNDICE CRESCEU

Calculado a partir do desempenho de uma amostra de alunos de escolas públicas e privadas em uma prova nacional, o índice passou de 15% para 34% nesse período, justamente quando as aulas presenciais foram suspensas por causa da pandemia de Covid. As edições anteriores do exame ainda não contemplavam essa faixa etária.

ATRASO PEDAGÓGICO

São dados que indicam um atraso pedagógico, já que, desde 2019, a Política Nacional de Alfabetização estipula que o processo de aprendizagem da leitura e da escrita aconteça no 1º ano do ensino fundamental, quando os estudantes têm, em média, 6 anos.

Postado em www.opoder.com.br

Agora é FiNDi

SEXTARAM COM A GENTE...

Orquestra dos Médicos do Recife

Medicina Humanizada com Arte

A Academia Pernambucana de Letras recebendo ORQUESTRA DOS MÉDICOS DO RECIFE para apresentação gratuita. Ela acontece neste domingo (18), a partir das 17h, com a participação especial da acadêmica e pianista ELYANNA CALDAS.

HARMONIA COM JALECO

Que relação existe entre jaleco e trompete ou um bisturi e um violão? Para sete médicos do Recife, os instrumentos musicais e de trabalho se misturam com harmonia para compor uma orquestra afinada e sem contraindicação: a Orquestra dos Médicos do Recife.

GRUPO NASCEU HÁ 26 ANOS

O grupo nasceu há 26 anos, como uma proposta terapêutica e de humanização da medicina, bem como da vontade que alguns médicos e amigos tinham de se encontrar e tocar juntos. Neste domingo (18), às 17h, o palco da apresentação será a Academia Pernambucana de Letras (APL), como parte integrante do projeto Música na APL. O evento é gratuito e aberto ao público.

INTEGRANTES

A Orquestra dos Médicos do Recife, que integra o programa 'A arte na medicina às vezes cura, de vez em aquando alivia, mas sempre consola', da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (UPE), é formada por Fernando Azevedo (voz/pediatra), Paulo Barreto (bateria e percussão/ clínico geral e pneumologista), Carlos Reinaldo Marques (contrabaixo/ ultrassonografista e obstetra), José Maria Pimentel (trompete/ cardiologista), Edmundo França e Reginaldo Siqueira (saxofone / oftalmologistas) e Valdésio Valença (teclado/ clínico geral).

COM ELYANNA CALDAS

A pianista e ocupante da cadeira número 14 da Academia Pernambucana de Letras, Elyanna Caldas, fará uma participação especial na ocasião. Para o presidente da APL, o acadêmico Lourival Holanda, a música sempre teve uma função agregadora ao longo da civilização. "O trabalho do grupo tem objetivos que se fundem, permitindo enriquecimento musical e cultural. É um privilégio para a Casa receber os médicos-músicos", comemora Holanda.

SERVIÇO

Concerto da Orquestra
dos Médicos do Recife
Quando: Domingo, dia 18/09
Onde: Academia Pernambucana de Letras (Avenida Rui Barbosa, 1596, Graças.)
Horário: 17h
Evento gratuito.

Postado em www.opoder.com.br

O escritor **XICO BIZERRA**, *refletindo sobre o céu e suas nuvens.*

SEM MEDO DE SER FELIZ

Céu escuro, cinzentas nuvens. Domingo, tarde da noite e eu insone. Pior: desinspirado, lápis preguiçoso, nenhum verso passeador, nem uma palavra. Letras em recesso é sinônimo de papel virgem. Um whisky traria o sono? Não trouxe. Por que seria? Talvez uma música boa, daquelas que J. S. Bach sabia fazer, permitisse chegar o milagre do sono. Em vão.

UMA BRECHA NO CÉU

Olhar os astros seria a última tentativa de atrair o teimoso sono, mas a casa das nuvens, nublada e densa, não deixava que eu visse qualquer coisa além do negrume. A lua, escondida estava, escondida ficou. De tanto insistir, percebi por uma brecha celestial surgida, uma estrela, depois outra, e mais outra, que se deram as mãos e, como que em ciranda, dançaram, iluminando de esperança o que era negridão.

UM SAMBA DE CHICO

O céu de Candeias, esbanjando Poesia, parecia o de Itamaracá da Cirandeira Lia, de tanta alegria que se espalhava. Sorri, cantei, dei um abraço na paz, um cafuné na felicidade e consegui dormir. Na segunda-feira, acordei antes do sol, sem medo de ser feliz. Ao fundo, ouvia-se um samba de Chico Buarque. A isto eu chamo de perfeita pertinência.

Postado em www.opoder.com.br

O pesquisador **CARLOS BEZERRA CAVALCANTI**, *do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, revelando os caminhos urbanos do Recife Antigo.*

RUA DIREITA RUA MARCÍLIO DIAS

Em 1870, crismaram-na como Rua Marcílio Dias, (1838/1865) marinheiro da Armada Imperial, herói da Batalha do Riachuelo e da Guerra da Tríplice Aliança, no entanto, como se vê, a homenagem não vingou, pois continua sendo chamada "Direita".

CINCO PONTAS

A velha e torta rua que tem este irônico nome, na verdade, o recebeu sem nenhum sentido de zombaria, mas sim para informar que ela ia direita ao Forte das Cinco Pontas, pois o seu primitivo nome era Rua Direita das Cinco Pontas, isto quanto aos documentos públicos, pois a planta da época consigna-a como Rua das Cinco Pontas, mais ou menos com o mesmo traçado que hoje possui.

PORQUE DIREITA

Quanto à denominação "Direita", foi usada em várias ruas no sentido da direita. As escrituras ou instrumentos públicos que primavam por não usar as denominações populares, designavam a rua, em 1780, como "a que vai de N.S.ª do Livramento para N.S.ª do Terço", e num papel público, três anos depois, ela era chamada de "Rua Direita das Cinco Pontas".

Postado em www.opoder.com.br

O advogado e poeta

FELIPE BEZERRA, comentando vídeo da campanha petista em que é roubado um celular na hora em que sua dona fazia selfie com o ex-presidente Lula.

PARADOXO

O celular furtado
de quem queria uma foto
ao lado do ex-presidiário,
após comício em Montes Claros.

Obviamente, nesse caso,
não cabe prestar queixa,
mas bater mais uma foto
com o gatuno de dedos rápidos.

Postado em www.opoder.com.br

NELSON NUNES FARIAS, *O REI DA GLOSA, sextou com a gente.*

CAMISOLA

Encontrei-a, jogada sobre a cama
Seu tecido, macio, de cetim
Junto a ela, um bilhete para mim
Enfiado no bolso do pijama
Foi aí, que começou todo meu drama
Seu bilhete, eu rasguei, joguei no chão
Não li, pra não sangrar meu coração
Me deixou por perdão ou por esmola
O vermelho da sua camisola
Me persegue até mesmo em oração.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS